



O SERVO



Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD-Sul 1 - Ano I - n° 13 - Outubro de 2007



À partir da esquerda: Diác. Geraldo, Diác. Sartorello, Diác. Pascoal, Dom Diógenes e Diác. Benedito (foto: Diác. jornalista Pedro Fávoro)

DEFINIDA PROGRAMAÇÃO DA ROMARIA A APARECIDA

Na reunião em Jundiáí, a diretoria da CRD Sul I definiu a programação da XIV Romaria Estadual de Diáconos e esposas com Maria a Aparecida. Será realizada no dia 02 de dezembro de 2007, 1º Domingo do Advento.

A concentração dos Diáconos será na Sacristia da Basílica Nacional às 07h30. A Celebração Eucarística será às 08h, presidida pelo nosso Bispo acompanhante Dom Diógenes Silva Matthes.

Após a Missa, será realizado o encontro dos diáconos e esposas no salão do sub-solo da Basílica, com palestra sobre o Documento de Aparecida e confraternização.

Conclamamos as Comissões Diocesanas a organizarem suas caravanas, convidando também os candidatos das Escolas Diaconais e presbíteros acompanhantes.

REUNIÃO DA DIRETORIA DA CRD EM JUNDIAÍ

A diretoria da Comissão Regional dos Diáconos – Sul I realizou sua reunião ordinária em Jundiáí, na Casa de Oração das Irmãs Agostinianas, no dia 22 de setembro. O local foi escolhido devido a realização do Retiro Anual de Diáconos e esposas da Diocese de Jundiáí, do qual foi pregador o Bispo acompanhante da CRD Dom Diógenes Silva Matthes.

Na pauta, foi destacada a necessidade de conscientização dos Diáconos quanto à contribuição para a CRD e CND, sendo proposta a revisão de valores, com a decisão de manter o modelo atual e desenvolver um trabalho de conscientização através dos presidentes das CDDs. Foi apresentado o balancete do período de dezembro de 2006 a junho de 2007,

que mostra a dificuldade de manter as atividades propostas pela diretoria e de enviar a devida contribuição à CND (publicado nesta edição).

Participaram da reunião: presidente Diác. Pascoal, secretário Diác. Geraldo Ferreira Gonçalves, presidente da CDD de São João da Boa Vista, Diác. Benedito Braz Teixeira, conselheiros fiscais Diác. Antonio Sartorello Neto e Diác. José Antonio Marabuzzi e Dom Diógenes. Não puderam participar o vice-presidente diác. Michel Astun (doente), Diác. Edson Aparecido Zaia Moreira (tesoureiro) e José Maria Neto (conselheiro fiscal) por problemas de trabalho nas suas paróquias.

CONSELHO EPISCOPAL REGIONAL SUL DA CNBB FAZ CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLÉIA DAS IGREJAS

A 29ª Assembléia das Igrejas acontecerá nos dias 19 (iniciando com almoço), 20 e 21 (terminando com almoço) de outubro de 2007. O local da Assembléia é o CEI de Itaici, Indaiatuba/SP. A celebração de abertura da Assembléia será às 14 horas do dia 19/10, na Igreja do Mosteiro.

O tema central será «Laicato e Missão Permanente», sendo proposto para estudos os seguintes documentos:

- Exort. Apost. “Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no mundo”, números: 15, 29, 38, 49;
- Doc. da CNBB: “Evangelificação e missão Profética da Igreja” - Doc. 80, texto: 3.2, PP. 68-72;
- Projeto de Ação Missionária Permanente - PAMP, n. 65;
- Documento de Aparecida, 209-215.

Participam Bispos, Presbíteros subsecretários e Coordenadores de Pastoral, bem como as Equipes, Movimentos, Associações e Organismos do Regional SUL 1.



Diácono Pascoal

PRESTANDO CONTAS

A reunião da Diretoria da CRD em Jundiá, no dia 22 de setembro, teve como principal item da pauta a fiscalização das contas, com a presença de membros do Conselho Econômico e Fiscal e do Bispo Acompanhante Dom Diógenes.

Decidimos pela publicação do resultado do primeiro semestre, nos

propondo a divulgar a cada trimestre, para acompanhamento de todos os diáconos. Ressaltamos a dificuldade de enviarmos a contribuição devida ao CND, pois muitas Comissões Diocesanas não fizeram seus depósitos, prejudicando inclusive as atividades dos diretores das CRDs em participar de eventos obrigatórios ou necessários, nos obrigando em alguns momentos a cobrir despesas e, na medida do possível, buscar o devido ressarcimento. Eis os dados disponíveis até junho/2007:

- * Saldo de caixa 2006: R\$ 1500,00;
- * Despesas com reuniões (viagens e alimentação), participação do presidente em eventos (CNBB Sul 1, Consultivo em Brasília, Ordenações, Reuniões em dioceses): R\$ 2596,00;
- * Despesas bancárias e de Correios: R\$ 70,61;
- * Contribuição da CDD - Jundiá: R\$ 2652,36;
- * Contribuição da CDD Santo André: R\$ 513,00;
- * contribuição de diáconos (não identificados): R\$ R\$ 268,40.
- * Entrada: R\$ 4933,76; Despesas: R\$ 2666,61.
- Saldo: R\$ 2267,15.

Para depósito: Banco do Brasil 001 - **Agencia 681-5** - Mauá/SP - **Conta Corrente: 45614-4**

Após o depósito enviar e-mail para: moreira@maua.sp.gov.br, afim de enviarmos o respectivo recibo correspondente ao depósito.



O SERVO

Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul 1

- * Presidente: Diac. José Carlos Pascoal
- * Vice Presidente: Diac. Michel Astun
- * Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves
- * Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira

Equipe responsável: Diretoria da CRD Sul 1

Recebimento de notícias

Diac. José Carlos Pascoal - *telefax: (11) 4029 1003*
E-mails: diacpascoal@uol.com.br
diacpascoal@gmail.com

Notícias nacionais: *E-mail: enac@cnd.org.br*
 Visite o site: www.cnd.org.br

VIDA E ARTICULAÇÃO DOS DIÁCONOS

Reflexão sobre a Missão do Diácono Permanente

Pe. Antonio Carlos Rossi Keller, Presbítero acompanhante dos diáconos da Arquidiocese de São Paulo

A busca da espiritualidade diaconal está baseada no “servir como Cristo serviu”, o que dará “alma” ao ministério diaconal. Existe o perigo de se fazer as coisas como “rotina” e não como um serviço amoroso, onde se envolve com o coração. Uma vez ordenados, a mudança é ontológica, o próprio ser é levado a uma mudança estrutural em sua vida no meio do povo. O atendimento ao chamado à vocação diaconal é uma resposta a Deus do homem relacionado com a família, via sacramento do matrimônio, que santifica a relação homem-mulher.

Neste contexto, as meditações foram norteadas no sentido de passar do “fazer” para o “ser” diácono. Envolver-se com a missão da Igreja no mundo vivendo o “Duc in Altum”, passando de pescadores de “anzol” para “rede”. A situação do homem frente à evolução científica e tecnológica é de uma desumanização crescente. O diácono é o homem que dentro do contexto família-sociedade, precisa interpretar e vivenciar os fatos da evolução como sinais dos tempos à luz do Evangelho de Jesus Cristo. Aproximar as pessoas do Cristo, testemunhando a vocação à santidade.

O que atualmente pode salvar o mundo são os homens e mulheres santos, que consagram sua vida ao serviço do amor a Deus e ao próximo. Servir a Deus é servir ao próximo: este é um único e maior mandamento. O diácono, ao envolver sua família e comunidade no serviço, toma consciência de sua pequenez humana e passa a perseguir sua configuração ao Cristo, fazendo-o crescer em sua vida consagrada ao serviço, principalmente aos menos favorecidos. O diácono vive a essência de sua vida espiritual numa tríplice relação na estrutura desse ministério: a relação com Cristo, fonte da vocação diaconal; a relação com a Igreja, amando-a como Cristo a amou e relacionando-se com o clero, particularmente ligando-se ao Bispo de forma “sobrenatural” e a relação com os irmãos, pois todo homem é o destinatário do amor de Deus.

O diácono é convidado a vigiar e a orar para superar as fadigas da caminhada, perseguindo sempre sua adesão a Cristo. Somos diáconos seculares, no sentido de viver no mundo real onde a Igreja faz-se presente através do ministério. Ser diácono no mundo da Igreja, do trabalho, da família e, enfim, em todos os setores da sociedade. Para isso é preciso ser primeiro um bom “ouvinte” da Palavra de Deus para que nossa pregação seja verdadeiro anúncio da Boa Nova. Não podemos ser meros “repetidores” da Palavra, e sim transmissores da doutrina da Igreja sobre as diversas questões que se apresentam no mundo. A Eucaristia, a penitência e a oração regulares, melhoram nossa vida em todos os sentidos, levando-nos a amar mais, sabendo que não estamos sozinhos nesta empreitada Valorizar a cada momento a dignidade e o compromisso matrimonial, numa sociedade em que se prega que o moderno é a falta de vínculo nas uniões entre homem e mulher. O diácono é o homem da família que vive com seriedade e dedicação seu compromisso sacramental do matrimônio. Foram analisadas as conseqüências sociais da falta de famílias estruturadas e os elevados índices de violência em vigor nas cidades e no mundo.

O caminho para que sejamos diáconos santos é a vida em generosidade e no serviço amoroso às pessoas. Como vocação divina e primeira, o diácono é chamado a vivenciar o matrimônio como alimento do amor a Cristo e sua Igreja. O diácono precisa encontrar o equilíbrio entre o sacramento da Ordem e o do Matrimônio, precisando para isso contar com a esposa e os filhos, procurando sempre melhorar a qualidade de sua vida. O amor conjugal está em constante evolução, está sempre “em obras”, só se concluindo com a morte.

DOM DIÓGENES FOI PREGADOR DO RETIRO DOS DIÁCONOS DA DIOCESE DE JUNDIAÍ

O Retiro Anual dos Diáconos da Diocese de Jundiaí foi realizado entre os dias 21 e 23 de setembro, no Centro de Convivência Mãe do Bom Conselho, no bairro Colônia, em Jundiaí. Ao todo participaram 68 diáconos permanentes e 42 esposas, vindos das 11 cidades que compõem o território diocesano. Os participantes foram acolhidos pelas irmãs agostinianas responsáveis pelo local, podendo partilhar momentos de muito aprendizado e troca de experiências com o pregador do retiro, o bispo emérito de Franca (SP), Dom Diógenes Silva Matthes, que falou sobre “O ministério diaconal e os desafios da Igreja”.

“Dom Diógenes tem um método muito afável de se comunicar”, comentou o diácono Pedro Alves Moreira, um dos participantes. “Ele fala conosco como alguém que está mesmo entre amigos”. De acordo com o diácono, em suas exposições o pregador frisou que o diaconado não pode ficar limitado somente ao âmbito celebrativo, mas que os diáconos devem, sobretudo, fazer um esforço sincero para colocar em prática a caridade que Deus pede.

Para o diácono Diógenes Faustini, o que mais chamou a atenção foi a base usada pelo bispo para desenvolver suas reflexões. “Ele usou basicamente a Sagrada Escritura e os Documentos da Igreja, colocando-nos perspectivas muito interessantes sobre o diaconado permanente”. Outra iniciativa bastante interessante de dom Diógenes Matthes foi dedicar um momento para reunir-se apenas com as esposas dos diáconos.

O retiro foi encerrado no domingo, com missa presidida por Dom Diógenes e em seguida todos participaram de um almoço de confraternização antes de retornarem para suas cidades de origem.

Fonte: O Verbo - Diocese de Jundiaí



Dom Diógenes falou também sobre o Documento de Aparecida, que exorta o Diácono a ser missionário.



As esposas dos Diáconos tiveram um momento de reflexão com Dom Diógenes.

RETIRO DOS DIÁCONOS E ESPOSAS DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

O Encontro foi realizado nos dias 14 a 16 de setembro, na casa de Encontros Mary Ward, em Itapeverica da Serra (SP). Orientados pelo Pe Antonio Carlos Rossi Keller, presbítero acompanhante, o retiro proporcionou momentos de profunda integração e reflexão sobre a situação e os desafios para o exercício do ministério diaconal na cidade de São Paulo. Participaram 26 diáconos e dez esposas. Com roteiro organizado pela Assessoria de Liturgia, o retiro contou com momentos de oração da Liturgia das Horas, Santa Missa, Momento Mariano e apresentação de filme sobre o Papa João Paulo II.

Dom Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano, participou do Retiro, expondo suas expectativas quando ao Diaconato Permanente. Lembrou da missão do diácono no contexto da sociedade e sua importância no Clero, enfatizando sua inserção na Liturgia, na Palavra e na Cari-

dade. Dom Odilo recebeu do presidente da CAD-SP, diácono Mário Angelo, um relatório contendo um resumo da caminhada diaconal na Arquidiocese, bem como os objetivos para os próximos anos, distribuição por região episcopal e relação de todos os diáconos com endereços e



paróquias de atuação. Pe Keller reiterou ao Arcebispo, sua alegria em acompa-

nhar o diaconado nesses primeiros passos na Arquidiocese. “A busca da espiritualidade diaconal está baseada no “servir como Cristo serviu”, o que dará “alma” ao ministério diaconal. Existe o perigo de se fazer as coisas como “rotina” e não como um serviço amoroso, onde se envolve com o coração. O caminho para que sejamos diáconos santos é a vida em generosidade e no serviço amoroso às pessoas. Como vocação divina e primeira, o diácono é chamado a viver o matrimônio como alimento do amor a Cristo e sua Igreja. O diácono precisa encontrar o equilíbrio entre o sacramento da Ordem e o do Matrimônio, precisando para isso contar com a esposa e os filhos, procurando sempre melhorar a qualidade de sua vida. O amor conjugal está em constante evolução, está sempre “em obras”, só se concluindo com a morte”, disse.

colab: Diác. Franco Abelardo/SP

DOM VILSON TOMA POSSE EM LIMEIRA



A ordenação aconteceu no dia 1º de setembro na Paróquia São Sebastião, em Guaíra (SP), cidade onde nasceu, em Celebração Eucarística que teve como principal Bispo ordenante o arcebispo de Aparecida, dom Raymundo Damasceno Assis, concelebrando o bispo de Caragatatuba, dom Antonio Carlos Altieri e o

bispo emérito de Corumbá (MS), dom José Alves da Costa.

Dom Vilson Dias de Oliveira tomou posse na Diocese de Limeira com solene Celebração Eucarística na Catedral Nossa Senhora das Dores, com participação de Arcebispos, Bispos, Presbíteros, Diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas e grande número de fiéis das várias cidades da Diocese. Dom Bruno Gamberini, Arcebispo de Campinas, presidiu os momentos de posse do novo Bispo.

Na homília, disse Dom Vilson: “Esta diocese é a casa da Mãe das Dores, simbolizada pelas estruturas desta bela catedral. Foi na casa de Nazaré, que Maria recebeu o anúncio do mensageiro divino e abrigou em seu seio, o processo de gestação do Filho do Altíssimo, cujo reino não terá fim. É nesta Diocese, que ela continua a gerar, no coração dos fiéis, a imagem viva do Filho de Deus. Pelo mistério da encarnação, morte e ressurreição, foi constituído o irmão mais velho de todas as criaturas, com a missão de reconduzir à unidade todos os seres. Minha missão, nesta Diocese, é ser o centro visível de unidade, em comunhão com o sucessor de Pedro. Em última instância, o centro dessa unidade é o próprio Cristo Jesus, por quem temos acesso à comunhão de Amor, que une as três pessoas divinas. Somos meros instrumentos para anunciar esse mistério a todos os fiéis e a todas as pessoas, amadas por Deus.

O diácono Odécio C. Gomes da Costa, presidente da CND, o diácono Pascoal, presidente da CRD Sul 1 e o diácono Luiz Carlos Muraro, de São Carlos, participaram da solene Celebração. (fonte: diocesedelimeira.org.br)



NOVA DIRETORIA DA CDD DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

* Em 1º de setembro, os Diáconos da Diocese de São João da Boa Vista realizaram a eleição para a escolha da nova diretoria da Comissão Diocesana dos Diáconos - CDD, cujo resultado foi o seguinte:

PRESIDENTE – Diác. Benedito Braz Teixeira

VICE-PRESIDENTE – Diác. Rubens Ferreira da Silveira

SECRETÁRIO - Diác. Fernando Antonio Siqueira

TESOUREIRO - Diác. Luiz Gonzaga Castelo Borges

O Padre Durval Cola, continua como presbítero acompanhante dos diáconos. A diocese conta com 16 diáconos.

VEJA EM FOTOS A CAMINHADA DO DIACONADO NA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

* O Diácono Franco Abelardo, da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos de São Paulo, disponibilizou um endereço eletrônico para que todos possam conferir a caminhada do diaconato na Capital Paulista.

O endereço é:

<http://www.flickr.com/photos/13703484@N02/>

Você pode conferir também no blog “Notícias Diaconais”, no seguinte endereço:

<http://noticiasdiaconais.blogspot.com/>

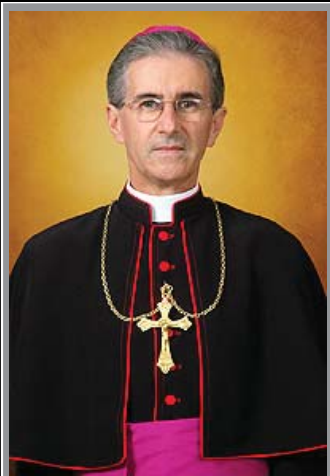
Movimento contra o aborto quer reunir cinco milhões de assinaturas

* O Movimento Nacional em Defesa da Vida lançou uma campanha para reunir, até agosto de 2008, cerca de cinco milhões de assinaturas em rechaço a qualquer eventual projeto de lei para legalizar o aborto no país.

“Acreditamos que podemos conseguir de 10 a 15 (milhões), mas fixamos uma meta realista de cinco milhões e não de 50 milhões para dizer ao Congresso: não queremos o aborto”, declarou Jaime Ferreira, coordenador do movimento, à agência AP.

O Movimento se formou em julho do ano 2006 ante a aparição de iniciativas parlamentares para modificar a legislação atual e ampliar as causais de aborto. Conforme informou a imprensa, no Congresso há pelo menos 175 legisladores - dos 513 que integram a Câmara Baixa e 81 do Senado - que integram a Frente Parlamentar em Defesa da Vida e Contra o Aborto que se opõe a legalizá-lo. A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou este ano realizar vários plebiscitos nacionais para definir a legalização do aborto e a união entre pessoas do mesmo sexo. Entretanto, as consultas requerem a aprovação do Senado, onde não há uma data estabelecida para sua votação.

Fonte: www.cancaonova.com.br



Dia do Nascituro

Dom Paulo Mendes Peixoto, Bispo diocesano de São José do Rio Preto/SP

Em 2005, na 43ª Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), foi criada a “Semana Nacional da Vida”. É oportunidade para se refletir sobre o sentido e o valor da vida como dom de Deus. Com isto devemos criar uma mentalidade de respeito e de defesa da dignidade da pessoa humana. A Semana termina celebrando, no dia 08 de outubro, o Dia do Nascituro.

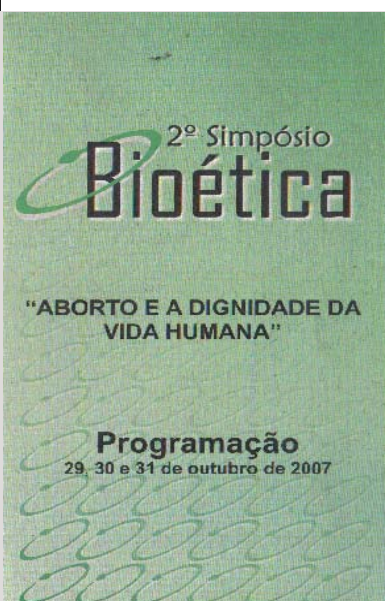
A vida deve ser defendida e preservada desde sua concepção até a morte natural. O dia do nascituro nos desperta para a consciência de que há direitos do ser humano de conservar a sua vida mesmo em estágio intra-uterino. São muitos os ataques e ameaças que os nascituros têm sofrido nos últimos tempos. Por isto vemos razões sérias para a celebração de uma semana voltada para a beleza da vida.

Na realidade hodierna, a morte passou a ser um fato banal, sem importância. É muito mais grave quando ataca vidas indefesas, inocentes e frágeis. Mas celebrar a Semana Nacional da Vida e o Dia do Nascituro não é somente uma campanha contra o aborto, mas sim uma conscientização sobre o valor da dignidade humana em todos os sentidos. Na verdade é uma redescoberta da beleza da criação divina.

Outubro é o mês da criança e o início da primavera, quando a vida renasce com toda a sua força, trazendo encantamento para toda a criação. A Semana Nacional da Vida, de 1 a 7, quer celebrar tudo isto. Significa não aceitar com naturalidade situações que ameaçam constantemente a existência digna da natureza. Aqui podemos citar o desrespeito à ecologia, a falta de emprego, o descuido com a saúde pública, a violência no trânsito, os descasos com os idosos etc.

O trabalho em prol da vida não pode ficar apenas na celebração de uma Semana Nacional. Temos que investir na vida e na sua qualidade. Para isto estão surgido comissões em defesa da vida, que agem realizando palestras e promovendo eventos de conscientização, combatendo a mentalidade antivida que impera no mundo de hoje. O projeto de Deus não é de morte. A vida tem que estar em primeiro plano.

Está presente na cultura moderna a mentalidade antivida, antinatalina, tendo como argumento o direito de liberdade. Temos que nos dar conta de que a vida está acima do direito de liberdade do outro. A vida deve ser protegida conforme os enunciados pela Constituição Federal. Ali se diz na defesa da pessoa em todas as suas realidades. Então, celebrar o Dia do Nascituro é conscientizar-se contra a legalização do aborto, que afeta frontalmente o projeto da criação e o respeito à nova vida.



Diaconia Hospitalar de Jundiaí promove 2º Simpósio de Bioética

Idealizado pela Diaconia Hospitalar de Jundiaí, que tem como responsável o diácono Rosário Guagliano Filho, o evento entra em sua segunda edição com expectativa de superar o êxito de 2006. Há interesse muito grande por parte de profissionais da área médica, estudantes e residentes. Abaixo a programação.

Locais: 29/10 - Abertura no auditório do Hospital Universitário
30 e 31/10 - Sala Glória Rocha

Programação:

- * Dia 29/10, 18h30 - Sessão de abertura do 2º Simpósio de Bioética e Palestras com Dr. Cid Pimentel e Dr. José Renato Nalini
- * Dia 30/10, 18h30 - Palestras com Dr. Dalton Luiz de Paula Ramos e Prof. Dra. Lílian Piñero Eça
- * Dia 31/10, 18h30 - Palestras com Dra. Elizabeth Kipman Cerqueira e Dr. Luiz Eugênio Garcez Leme.

Informações:

de 24/09 a 19/10 das 8h00 às 18h00
Hospital Universitário de Jundiaí

Fone: (11)4527 5735 - com Kate - Email: keta.diretoria@hufmj.com.br

Colab: Diaconia Hospitalar de Jundiaí - Jornal "O Verbo" Diocese de Jundiaí



ORDENAÇÃO DIACONAL EM FRANCA

A Diocese de Franca e as famílias se preparam com alegria e expectativa para a Ordenação Diaconal de seis candidatos da Escola Diaconal “Santo Efrém”. São eles: Amauri Junqueira (Franca), José Luiz Afonso Neto (Franca), Maurílio Antonio da Silva (Franca), Manoel Francisco do Nascimento (São Joaquim da Barra), Antonio Flávio de Castro (Patrocínio Paulista) e João César Martini (Franca).

A Solene Celebração Eucarística se dará no dia 12 de outubro, dia de Nossa Senhora Aparecida, às 09h30, na Igreja Matriz da Paróquia São Benedito de Franca, sendo ordenante o Bispo Emérito de Franca e acompanhante dos diáconos da CRD Sul I Dom Diógenes da Silva Matthes. A CRD Sul I parabeniza os eleitos, seus familiares e toda a comunidade francana.

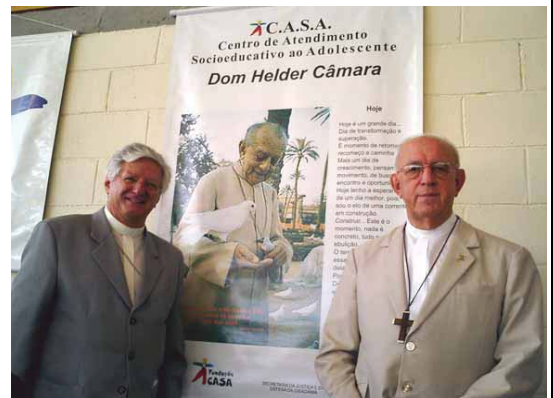
INAUGURADA A FUNDAÇÃO-CASA DE FRANCA

O Diácono Michel Astun, vice-presidente da CRD Sul I, representou o diaconato paulista na inauguração da Fundação-CASA da cidade de Franca, dia 14 de setembro. As novas instalações destinam-se a acolher menores infratores e objetivando recuperá-los para o bom convívio social.

O projeto Fundação-CASA vem substituir as unidades de internação FEBEM. A Unidade de Internação do CASA Franca terá como Patrono Dom Helder Câmara, que lutou pela desigualdade social e pela proteção dos excluídos e marginalizados, não só no Brasil mais também no mundo. A Pastoral do Menor será responsável pela administração da unidade.

A Cerimônia contou com autoridades do governo de Estado, Prefeito Municipal de Franca, religiosos, civis e militares. Destacamos a presença da Sra. Berenice Giannella, presidente da Fundação-CASA, Pe. Ovídio José de Andrade, Coordenador da Pastoral do Menor do Regional Sul I; Dom Frei Caetano Ferrari, bispo diocesano, e Dom Diógenes Silva Matthes, bispo emérito de Franca. “O motivo pelo qual a Pastoral do Menor de Franca assumiu tal responsabilidade é acreditar no Projeto Pedagógico Contextualizado, pois, educar é a única maneira de tornar estes jovens e suas famílias protagonistas de sua restauração”, disse Padre Ovídio.

Após o descerramento da Placa de Inauguração, foram convidados para visitar as instalações e participar de um coquetel.



Dom Frei Caetano Ferrari, Bispo Diocesano, e Dom Diógenes, Bispo emérito de Franca, prestigiaram a inauguração.



Padre Ovídio discursou na inauguração da Unidade da Fundação CASA de Franca.

No centro: Dr. Luiz Antonio Marrey, Secretário Estadual da Justiça; Padre Ovídio J. Andrade, Coordenador da Pastoral do Menor (Regional Sul I) e Dra. Berenice Gianella, presidente da Fundação CASA.



Colab: Diác. Michel Astun - Franca